



FAMÍLIA OASIANA DE CASAS

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

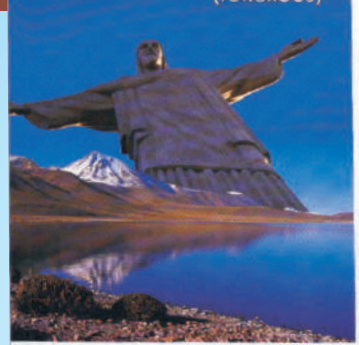
Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha nos conhecer.

Fale conosco!

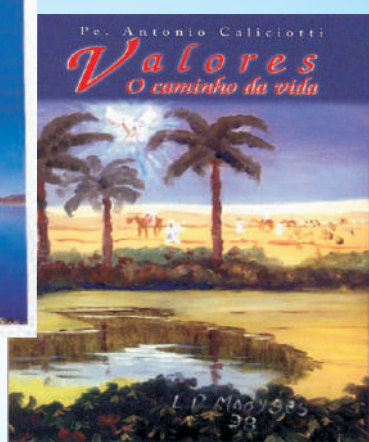
Convite Especial

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco! peantonio@bol.com.br - msrosa@femanet.com.br soniamercado@bol.com.br
Facebook: Família Oasiana Consagrada

A felicidade existe?
Pe. Antônio Caliciotti
Onde se encontra?
Como conseguí-la?
(reflexões)



ADQUIRA NOSSOS LIVROS



PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los basta depositar o valor do livro no **Banco Bradesco - Agência 1549-0**
Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti.
Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

Maria Mãe

Hoje, a mulher, em geral, está perdendo o rumo de sua vida, que é viver no “**amor maternal**”. Isso em nome de uma “emancipação” que a desvirtua na sua missão, que consiste em viver nesse “**amor maternal**”, cuidando de seus filhos, especialmente da **formação do Amor deles**, e irradiando-o a todos os que cruzarem o caminho de sua vida.

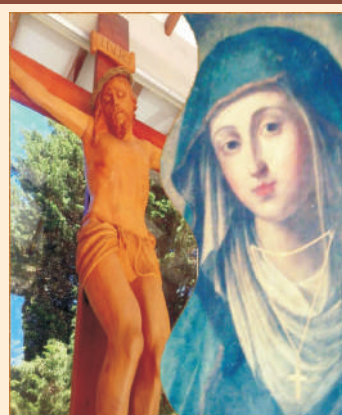
Fonte desse “amor maternal” é o **Amor de Deus** que foi colocado por Ele no seu coração, como uma sementinha, porém, a qual deve ser cultivada, crescer e dar frutos de respeito, bondade, compreensão e perdão para com todos, em cada seu pensamento, atitude e ação.

Maria vivia nesse amor de Deus, irradiando-o, como o sol irradia a sua luz e calor, à sua família, Jesus e José – homem justo –, e a todos os que se relacionavam com ela.

Para com Jesus, em particular, esse seu amor se manifestava no cuidado da sua saúde, do seu bem-estar - dentro, naturalmente, das suas condições simples - mas, sobretudo, da sua formação espiritual, religiosa, que, na vida da pessoa, é a base do seu comportamento e da sua verdadeira e eterna felicidade.

Sobre a cruz Maria estendeu esse seu amor maternal a toda a humanidade, tornando-se também nossa mãe em Jesus.

Peçamos-lhe, pois, com o amor de filhos em Jesus, que **ajude** toda mulher a **cultivar e viver** nesse Amor divino, colocado por Deus no seu coração.



MARIA SANTISSIMA
CAUSA NOSTRAE LAETITIAE

E-mail: peantonio@bol.com.br
www.oasiscentrodevalores.com
Tel./Fax: 0xx12-3662-3914
Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade
Caixa Postal 217 - CEP 12460-000
Campos do Jordão - SP

IMPRESSO

Editorial

PÁSCOA

Quando, há 57 anos, vim para o Brasil, de navio, de Gênova (Itália) ao Rio de Janeiro, numa viagem de 11 dias, chegando na altura do hemisfério sul, o que chamou a minha atenção e dos demais passageiros foi contemplar, do meio do Oceano Atlântico, a constelação do “Cruzeiro do Sul”.

Em Campos do Jordão, nas noites serenas e estreladas, da frente do Santuário, estando aos pés do Crucifixo, sempre volto a contemplar a Constelação, tão bonita e significativa. O hemisfério Sul e, por isso, o Brasil também, é marcado pela cruz, que chama a nossa atenção por nos lembrar a Páscoa, isto é, a cruz sobre a qual Jesus morreu, para, depois, ressuscitar.

A Páscoa é a passagem da morte física para a ressurreição dele por nós, a fim de nos dar a possibilidade de, arrependidos, podermos passar da morte espiritual do pecado, do mal, à ressurreição da Vida nova divina do seu amor. Vida essa que, para nós, significa mudança, tanto dos nossos pensamentos - (“da nossa mente”: Ef 4, 23) – quanto do nosso comportamento em relação a Deus e a todas as pessoas, seus filhos amados. Renovação essa que requer formação e empenho e, por isso difícil de acontecer.

Lembremos, porém: “se o grão de trigo não morrer para germinar, não dá frutos”!

Em relação a Deus - que é o nosso Criador e Pai, o qual, em Jesus, se torna homem, morre e ressuscita pelo nosso bem eterno, precisamos ter, através do seu amor vivido, uma experiência pessoal dele. Somente assim o conheceremos e teremos fé, confiança plena nele! Para isso, podendo, aproveitemos os Encontros que se realizam no Santuário, em Campos do Jordão.

Em relação às pessoas - todas elas nossos irmãos em Deus - devemos passar a ter o mesmo amor de Jesus que morreu por nós, isto é: respeito, perdão e ajuda naquilo de que precisam para o seu verdadeiro bem, especialmente levá-las para Deus, que é a única fonte de bem temporário e de felicidade eterna. “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” (Jesus, em Jo 15, 12)

Essa é a nossa Páscoa, que Jesus nos pede que realizemos todos os dias. Uma SANTA e FELIZ PÁSCOA diária e um fraterno abraço.
Pe. Antonio.

ENCONTROS DO ANO DE 2018

De 31/05 a 03/06 (Feriado do Corpus Christi)
De 07/07 a 09/07 (* Para adolescentes e jovens)
De 06/09 a 09/09 (Feriado da Pátria)
De 15/11 a 18/11 (Feriado da República)

O tema dos encontros durante o ano será OS DONS DO ESPÍRITO SANTO. Valor da estada completa: R\$ 550,00.

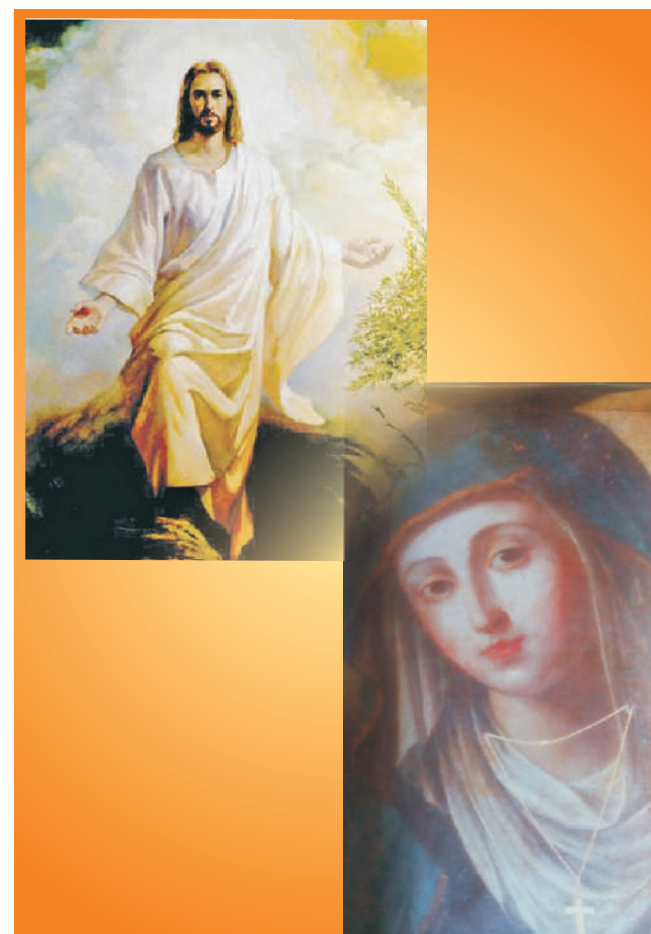
Nº 160
ABRIL
MAIO
JUNHO
2018



“Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,32)

**Mala Direta
Básica**
015184048-20 / 2017
DR74 / SPI
MERCEDES ROSA

Correios



PALAVRA DA FONTE DA VIDA

O SANTUÁRIO (continuação)

1. No Boletim Oásis anterior, apresentamos o nosso Santuário dedicado a “Jesus Crucificado e Nossa Senhora Causa de Nossa Alegria”, situado em Campos do Jordão em meio às das montanhas da Serra da Mantiqueira.

Dissemos que ele é um “Centro Oásis da Fé”, isto é, fonte de renovação da nossa fé em Jesus e de nosso amor a Maria. Isso através de Encontros de formação Cristã, de pelo menos três dias, que realizamos nele.

Frequentando o Santuário, os peregrinos se encontram com Jesus e com Maria aos pés da Cruz, como a Samaritana do Evangelho que, no encontro com o divino Mestre, pede e recebe a verdadeira fé que renova toda a sua vida; inclusive, torna-se mensageira desta sua fé para a cidade toda, que leva até Cristo, **“Fonte da água viva que jorra para a vida eterna”** (João 4,1-30), *ou seja*, para a felicidade sem fim.

2. O Santuário espalha também pelo Brasil afora reuniões de formação espiritual, chamadas **“Oásis”**, com uma metodologia de escuta da **“Palavra da Fonte da Vida”** (de Jesus Cristo), da **“resposta individual”** a essa palavra - com o compromisso de vivê-la - e da **“partilha com o grupo”** dessa vivência, conseguida ou não, ao longo do mês.

São reuniões de aprofundamento da fé, de empenho e, por isso, de uma contínua conversão a Jesus, e uma verdadeira terapia espiritual.

3. Além dos **“Encontros”** e dos **“Oásis”**, o Santuário espalha a devoção a Jesus Crucificado e o verdadeiro amor a Maria, mãe dele e nossa, através do **“Movimento dos Devotos e Mensageiros de Jesus Crucificado e de Maria Causa de Nossa Alegria”**, os quais assumem três compromissos fundamentais:

4. Primeiro: Viver, no cumprimento dos próprios deveres (seja no estudo, no trabalho etc...), como verdadeiros membros de Jesus, isto é, por Cristo, com Cristo e em Cristo. Isso porque a nossa vida de fé - ou cristã - é tal só se for vivida unida a Ele.



Oasiópolis - Carnaval 2018

A palavra **“devoto”** significa doar-se, dar-se, servir alguém. De modo que **“Devoto de Jesus”** é isso tudo e um pouco mais, isto é, viver em união, unidos a ele. *Em primeiro lugar*, porque somos cristãos, ou seja, discípulos de Cristo por escolha dele. Lembremos o que o mesmo Jesus nos disse: **“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes frutos e para que o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome ele vos dê. Isso vos ordeno: Ama-vos uns aos outros.”** (Jo 15, 16-17).

Como Jesus um dia escolheu os seus primeiros amigos - os apóstolos - assim ele, no meio de 8 bilhões de pessoas, escolheu cada um de nós **“para segui-lo, para irmos e produzirmos frutos que permanecem”**. Essa escolha foi um privilégio, um ato de confiança, o maior dom dele para conosco, juntamente com a vida que nos deu. Podíamos não ser cristãos, e sim, por exemplo, ser budistas, muçulmanos ou não sei o que mais.

Em segundo lugar, essa escolha significou sermos batizados e no batismo sermos purificados e recebermos a sua Vida Divina (o amor divino, o Espírito Santo), que nos uniu a ele e, nele, nos tornou filhos amados de Deus. Isso quer dizer que, com o Batismo, nos tornamos membros de Cristo e, por conseguinte, devemos viver no seu pensamento e vontade de amor, o que, afinal, é a finalidade de nossa vida, por sermos **“imagem e semelhança de Deus”** (Gn 1,26).

Ora, viver no seu pensamento e vontade equivale a dizer que é Jesus que passa a viver em nós e, consequentemente, o nosso viver se torna divinizado - pois passa a ser Vida dele, e assim, agradável ao Pai, visto que - como membros dele - passamos a ser seus filhos. O Pai, por sua vez, pelo seu imenso amor, transforma-o em graças temporárias e em salvação eterna na hora de nossa partida deste mundo, tanto para nós quanto para os outros.

Ser **“devoto de Jesus Crucificado”** significa, portanto, **viver nessa união - íntima, profunda e contínua - com ele, custe o que custar**. Além disso, vivendo nesta união com Jesus, tornamo-nos, nele, também filhos de Maria que, assim, pode amar-nos como verdadeira mãe, e nós, olharmos para ela e invocá-la como filhos amados.

5. Segundo: Difundir a verdadeira devoção a Jesus Crucificado e a Maria Santíssima **através da oração** (especialmente da **Confissão** freqüente, da **Comunhão** - pelo menos semanal -; do **Terço Mariano** diário, substituível, porém, pelo **Terço das “sete palavras de Jesus na Cruz”** na sexta-feira; do **Terço da Misericórdia** também todos os dias, às 15 horas); e, ainda, **através do apostolado** que for possível a cada um,

especialmente **convidando** as pessoas e levando-as para os Encontros no Santuário, e a **frequentar** as reuniões dos “Oásis”. Alias, não o tendo na própria cidade, se alguém quiser conhecê-lo e implantá-lo, comunique-se conosco.

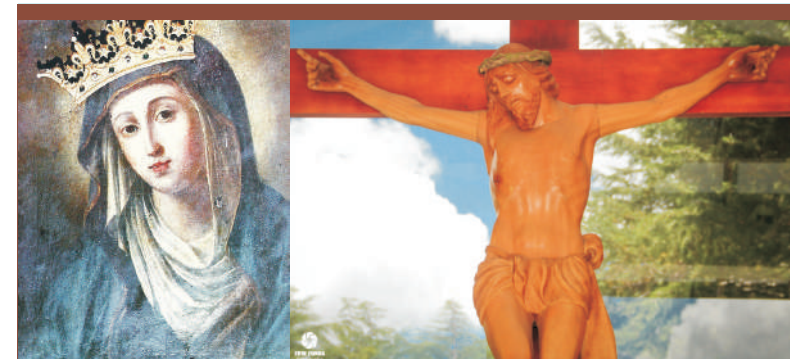
6. Terceiro: Ajudar **financeiramente** o Santuário para a sua manutenção e desenvolvimento, cada qual como pode, ofertando uma quantia mensal (**Banco Bradesco – Agência 1549-0 – Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti**), ou **trabalhando voluntariamente** por algum tempo no Santuário, conforme as capacidades e possibilidades de cada um.

Caríssimo leitor (a) deste nosso Boletim, torne-se um devoto e Mensageiro de Jesus e de Nossa Senhora, ingressando nessa linda e generosa família espiritual de Jesus e Maria. Você será abençoado por Eles!

Toda **primeira** sexta-feira do mês, que é consagrada ao Sagrado Coração de Jesus, a **Santa Missa**, celebrada aos pés de Jesus Crucificado no Santuário, será oferecida para você e os seus familiares, vivos e falecidos.

Deus os abençoe! Um fraterno abraço.

Pe. Antonio Caliciotti



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

ESTANDO AOS PÉS DE JESUS CRUCIFICADO

Nos “Encontros de formação” espiritual, que estamos realizando no Santuário, nas datas marcadas neste Boletim Oásis, o tema está sendo **“o Espírito Santo e os seus sete Dons”**.

Estando aos pés de Jesus, diante da sua imagem, aqui no Santuário, o meu pensamento vai, pois, ao Espírito Santo, que é o amor infinito do Pai e do Filho no mistério da Trindade Santa, que é o nosso amado Deus.

É por ele que o Pai nos envia o Filho e o faz nascer homem, entre nós, de uma virgem, para que resplandecesse a sua divindade, guia-o ao longo de toda a sua vida, leva-o a aceitar morrer na cruz e o ressuscita, para que a humanidade tivesse a possibilidade de ser perdoada, receber e viver **a vida divina** - que é ele mesmo -, e para qual foi criada, por ser **“imagem e semelhança de Deus”**.

Tudo o que foi feito, aconteceu, acontece e acontecerá de bom no céu e na terra, é realizado por ele. No batismo, pelos merecimentos de Cristo, especialmente de sua morte, e pela sua ressurreição, todos os batizados recebem o Espírito Santo, a Vida divina, o amor que ele é.

Essa vida divina, ou Amor divino, à semelhança de um sangue divino, une-nos a Cristo, tornando-nos seus membros vivos, e diviniza o nosso viver do dia a dia, porque é Cristo que passa a viver em nós. Consequentemente, tudo o que pensamos, fazemos e vivemos, - em Jesus -, se torna agradável ao Pai, o qual o transforma em graças para nós e para os outros e, um dia, em vida eterna, seremos felizes de verdade, no seu amor paternal e misericordioso.

Lembremos, então, que o Espírito Santo, o amor de Deus está em cada um de nós para vivermos nele e assim fazer do nosso dia a dia um ato contínuo de amor, de filhos adotivos em Jesus, ao Pai celeste.

Esta é, e deve ser, a existência terrena de um verdadeiro ser humano, a minha e a sua. É também o que Jesus nos pede: **“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”** (Jo 15-12).

Pe. Antonio Caliciotti